

PLANO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO TURÍSTICA - PMET: UM MODELO PARA OS MUNICÍPIOS BRASILEIROS DE POTENCIAL TURÍSTICO

MUNICIPAL PLAN OF TOURISM EDUCATION - PMET: A MODEL FOR BRAZILIAN MUNICIPALITIES WITH TOURISM POTENTIAL

Dr^a. Salete Mocelin REBELO*

RESUMO

O estudo sobre Plano Municipal de Educação Turística (PMET) trata de educação turística no País. Reúne argumentos que justificam sua importância e validade nos municípios brasileiros de potencial turístico. Enseja dois modelos: o PMET como doutrina, que é uma linha orientadora das idéias e movimentos de educação turística formal e não-formal existentes, com repercussões na educação informal; e, o PMET como metodologia de envolvimento comunitário, que é uma orientação técnico-política para sua elaboração em função da base doutrinária.

Palavras-chave: Plano; Educação; Turismo; Municípios Potenciais Turísticos; Brasil.

ABSTRACT

The study of the Municipal Plan of Tourism Education (PMET) is about tourism education within the country. It puts together arguments that justify its importance and validity in Brazilian municipalities with tourism potential. It outlines two models: the PMET as a doctrine, which is a guideline of the existing ideas and movements of formal and non-formal tourism education, with repercussions on informal education; and the PMET as a methodology of community involvement, which is a technical-political orientation of its creation in terms of the doctrinal basis.

Key words: Plan; Education; Tourism; Municipalities with Tourism Potential; Brazil.

INTRODUÇÃO

A educação das comunidades é uma necessidade, pois a cada ano, mais municípios brasileiros estão dependendo total ou parcialmente do turismo como fonte de renda. É uma alternativa de prevenção e superação dos impactos da atividade. Significa um reordenamento educativo das comunidades em função do dinamismo e inovação requeridos pela demanda e potencial turístico existentes. Com um Plano Municipal de Educação Turística, a comunidade em geral poderá aprender a planejar, gerir e usufruir os benefícios do turismo.

DEFINIÇÃO DE PMET

O Plano Municipal de Educação Turística (PMET) é um Plano-documento que deve ser planejado pelo município de potencial turístico.

INTRODUCTION

Community education is a necessity, since each year more and more Brazilian municipalities totally or partially depend upon tourism as a source of income. It is an alternative to prevent and overcome impacts of the activity. It means an educative rearrangement of communities in terms of the dynamism and innovation required by the existing tourism demand and potential. The community with the PMET will be able to learn how to plan, manage and enjoy benefits from tourism.

DEFINITION OF PMET

The Municipal Plan of Tourism Education (PMET) is a document that has to be planned by the municipality with tourism potential. It concerns the education that is required from local citizens in

* Assessora de Ensino da ProEn - Universidade do Vale do Itajaí.

* Educational Adviser of ProEn - University of Vale do Itajaí.

Trata da educação que se requer dos municípios, para integrar seus pensamentos, sentimentos e ações no clima psico-sócio-cultural-econômico e ambiental que a localidade vive por causa do turismo. Cada elemento tem a seguinte definição operacional:

- O **plano-documento** enseja uma visão de planejamento governamental, que resulte numa doutrina da educação turística local;

- O **município de potencial turístico** traduz o *status* do grupo que vem se fortalecendo por sua sistematização nacional desde 1994 e seu envolvimento no Programa Nacional de Municipalização Turística (PNMT);

- A **educação** é tratada no sentido da Lei nº 9.394 (Brasil, 1996), como "... os processos formativos que se desenvolvem na vida familiar, na convivência humana, no trabalho, nas instituições de ensino e pesquisa, nos movimentos sociais e organizações da sociedade civil e nas manifestações culturais";

- Os **municípios** definem-se como toda a população ou parte dela (setores, grupos ou estratos) em função da educação turística requerida na localidade, conforme cada programa ou projeto do PMET;

- A **integração atitudinal** significa atitude equilibrada do município em seu ato de pensar, sentir e agir frente à atividade turística;

- O **clima turístico** enseja adaptação psicológica, porque as vivências e comportamentos são sujeitas à mudança; sociológica, porque as relações são foco de interação; cultural, porque os bens produzidos e situações vividas começam a ser dependentes da atividade; econômica, porque os serviços prestados e utilizados têm sua oferta condicionada à demanda turística e ambiental, porque sua preservação é fator de potencial turístico;

- O **turismo** apresenta-se como uma causa determinante do modo de vida nas comunidades receptoras. Haverá um clima correspondente ao fenômeno, pois o turismo é atividade. São realizações das pessoas durante suas viagens e permanências em lugares distintos do meio habitual, por um período consecutivo inferior a um ano, com fins de lazer, negócios e outros motivos (OMT, 1995).

IMPORTÂNCIA E VIABILIDADE DO PMET

Os principais argumentos que tornam importante e viabilizam o PMET referem-se à autonomia municipal, aos processos de municipalização da educação e do turismo; à problematização da educação turística; aos enfoques existentes na literatura; às razões básicas para sua oferta; às possibilidades pedagógicas e aos efeitos positivos de uma comunidade educada para o turismo.

order to integrate their thoughts, feelings and actions with the environmental and psycho-cultural-socio-economic climate that the locality is living due to tourism. Each element has the following operational definition:

- the **document** brings up a view of governmental planning that results in a doctrine for local tourism education;

- the **municipality with tourism potential** translates the status of the group that has been fortified by its national systemization since 1994 and by its involvement in the National Program of Tourism Municipalization (PNMT);

- **education** is accomplished according to Law no. 9,394 (Brazil, 1996), as "... formation processes that are developed in family life, in human relationships, at work, in research institutes and schools, in social movements and organizations of the civil society, and in cultural manifestations";

- **local citizens** are defined as a whole population or part of it (sectors, groups or levels) in terms of the tourism education required in the locality, according to each PMET program or project;

- **attitudinal integration** means a balanced attitude of local citizens' thoughts, feelings and actions towards tourism activity;

- the **tourism climate** causes psychological adaptation, since experience and behavior are subjected to change; sociological adaptation, since relationships are the focus of integration; cultural adaptation, since produced goods and experiences begin to depend on the activity; economic adaptation, since services have an offer that is subject to tourism demand and environmental adaptation, because its conservation is a factor of tourism potential;

- **tourism** presents itself as a determinant cause of the way of life in the tourist destinations. There will be a climate corresponding to the phenomenon, for tourism is activity. Tourism is defined as accomplishments of individuals on their trips and length of stay in places different from their habitual environment, in a continuous period of less than a year, aimed at leisure, business or other reasons (OMT, 1995).

IMPORTANCE AND VIABILITY OF THE PMET

The main arguments that make the PMET important and viable are related to municipal autonomy, processes of municipalization of tourism and education, problems of tourism education, existing literature, basic reasons for its offer, pedagogical possibilities and positive effects of a community educated for tourism.

Autonomia municipal

Com a Constituição Brasileira de 1988 (Brasil, 1988), os municípios adquiriram *status* de parte federativa e autonomia político-administrativa. Além de suplementar a legislação Federal e Estadual, compete agora ao município, através de Lei Orgânica, legislar segundo Art. 30 da nova Constituição, sobre assuntos de interesse local, como turismo em municípios de vocação e desenvolvimento turístico.

Foi uma mudança que incentivou as comunidades a transferirem sua esperança de melhoria da qualidade de vida ao poder municipal. Teoricamente, a autonomia é uma possibilidade de desenvolvimento, mas depende da efetivação de processos de descentralização, como as municipalizações, com apoio técnico e financeiro do Estado e da União, dada as disparidades regionais e locais.

Municipalização do turismo

A municipalização do turismo é um processo recente no Brasil. Está sendo tratada como Programa Nacional de Municipalização Turística (PNMT). Compreende ações básicas como a criação do Conselho Municipal de Turismo, Fundo Municipal de Turismo, Inventário das potencialidades turísticas, Plano Municipal de desenvolvimento do Turismo e formação de Monitores locais.

A municipalização do turismo está sendo um prosseguimento do trabalho da EMBRATUR, de sistematização nacional dos municípios de potencial turístico que já vinham sendo cadastrados¹ consecutivamente nos anos de 1994, 1995 e 1996 através do processo RINTUR (Roteiro de informações básicas para identificação de municípios prioritários para o desenvolvimento do turismo), anterior ao PNMT.

Através do PNMT, o Governo Federal (MICT/EMBRATUR, 1996), quer desencadear um processo de mobilização e envolvimento dos setores, também da educação, para aproveitar as potencialidades turísticas para um desenvolvimento sustentável no Brasil. É razão para os municípios cadastrados como potencial turístico revisarem seu sistema educacional.

Municipalização da educação

As discussões, preocupações e conquistas sobre a municipalização da educação são anteriores ao movimento para a elaboração da Constituição Federal de 1988. Como historia Sander (1993), remonta às décadas de 20 e 30, com a tese do educador Anísio Teixeira; à LDB² de 1961 que consagrou o princípio da descentralização na gestão da

Municipal Autonomy

According to the Brazilian Constitution of 1988 (Brazil, 1988), the municipalities acquired federative status and political-administrative autonomy. Besides complementing Federal and State Legislation, municipalities are now to legislate by the Institutional Law, according to article 30 of the new Constitution, which is about issues of local interest, such as tourism in municipalities with tourism potential and development.

This change stimulated communities to transfer their hopes of quality of life improvement to the municipal power. Theoretically, autonomy is a possibility of development, however, due to local and regional disparities, it depends on the effectiveness of decentralization processes such as municipalizations, with technical and financial support from State and Federation.

Municipalization of Tourism

In Brazil, municipalization of tourism is a recent process. It has been termed the National Program of Tourism Municipalization (PNMT). This program has basic activities such as the creation of the Municipal Council of Tourism, Municipal Fund for Tourism, Inventory of tourism potentials, Municipal Plan of Tourism Development and Local Guide Graduation.

The municipalization of tourism is a continuation of EMBRATUR's (Brazilian Tourist Board) work in the national systemization of municipalities with tourism potential that began to be registered¹ in 1994, 1995 and 1996, through a process termed RINTUR (Procedure of basic information for identification of municipalities that have priority in the development of tourism), previous to the PNMT.

Through the PNMT, the Federal Government (Ministry of Industry, Commerce and Tourism - MICT/EMBRATUR, 1966) wants to start a process of mobilization and involvement of sectors, including education, to engender benefits from tourism potentialities to develop a sustainable tourism in Brazil. This is a good enough reason for all registered municipalities with tourism potential to reassess their educational system.

Municipalization of education

Discussions, worries and achievements concerning municipalization of education are prior to the movement for the making of the Federal Constitution of 1988. According to Sander (1993), they go back to the 1920s and 1930s, with the thesis

educação e à Lei 5692/71³ que deu aos Conselhos Estaduais de Educação poder de delegar parte de suas atribuições a Conselhos de Educação organizados em Municípios com condições para tanto.

Com a nova Constituição (art. 211), os municípios viram o resultado da sua própria afirmação política: a competência para organizar seus sistemas de ensino. Os 27 sistemas estaduais de educação, com o Distrito Federal e mais de 5 mil sistemas municipais para 27 milhões de crianças e mais de 1 milhão de professores (Durham, 1995), tornam imperativa uma municipalização da educação pela democratização da educação e ensino de boa qualidade.

O processo de municipalização já tem como ação prioritária a criação do Conselho Municipal de Educação, para discutir com participação os problemas da educação municipal e tomar as atitudes necessárias. Se necessário for ao atendimento das peculiaridades locais, os membros do conselho devem se preocupar com a educação turística, seja como parte curricular da escola ou como expressão da necessidade e interesse generalizado no município, incentivando-a nas demais instituições do município, além da escola.

Problematização da educação turística

A necessidade de educação da comunidade para o turismo fica mais evidenciada no período sazonal da atividade. Chega a ser senso comum trabalhar 3 meses para viver o resto do ano. As consequências são a exploração, marginalização, prostituição, invasão, privação de liberdade, rejeição, imperialismo, subserviência e transladação cultural. São efeitos conjunturais da atividade turística denominados de impactos.

Wolf e Jurczek (1986) explicam que diversos autores, a partir dos anos 60, já começaram a apontar, além dos impactos econômicos e naturais, os impactos sócio-culturais do turismo. Dentre as alternativas de solução, Krippendorf (1989) prega a doutrina de um turista brando, ecologicamente preocupado e comprometido com a conservação da ecologia e da cultura visitada e a OMT (1994), um manual para organizadores locais sobre o desenvolvimento do turismo sustentável. Esta recomenda que, para ter sucesso, é preciso planejar e gerir o turismo de modo a melhorar a qualidade de vida dos residentes e a proteger os ambientes locais natural e cultural.

Enfoques da educação turística

As manifestações na literatura, sobre educação turística, permitem perceber três tendências de enfoque: a educação para o turismo, o turismo

de professor Anísio Teixeira; to 1961, when the LDB² recognized the principle of education management decentralization; and to Law no. 5,692/71,³ from 1971, which allowed State Councils of Education to delegate part of their tasks to Councils of Education organized within the municipality that had the needed requirements for that.

With the new Constitution (article 211), municipalities have seen the result of their own political assertion: the competence to organize their educational systems. The 27 State systems of education, plus the Federal District and another 5 thousand municipal systems required for 27 million children and 1 million teachers (Durham, 1995), make the municipalization of education imperative to achieve the popularization and good quality of education.

The municipalization process has already established the creation of the Municipal Council of Education as a priority. This will be used to discuss municipal problems in education and adopt the required attitudes with the participation of the local community. If the assistance of local peculiarities is required, there should be a special concern for tourism education, either as a part of school curriculum or as an expression of the general necessity and interest of the municipality, motivating it in other municipal institutions apart from the schools.

Problems of tourism education

The necessity of educating the community towards tourism becomes more evident during the high season activity. It becomes almost common sense to work only for three months and relax during the rest of the year. The consequences of such a thing are exploitation, dogmatism, prostitution, invasion, deprivation of freedom, rejection, imperialism, subservience and cultural conveyance. These combined effects of the conjuncture of tourism activity are called impacts.

Wolf and Jurczek (1986) explain that since the 1960s, many authors have been pointing out that besides economic and natural impacts, there are also the socio-cultural impacts of tourism. Among the alternative solutions, Krippendorf (1989) sustains the doctrine of a mild tourist, who is ecologically concerned and committed to the conservation of ecology and culture of the visited destinations. In 1994, the WTC (World Travel Council) printed a manual for local organizers about the development of sustainable tourism. In order to succeed, this manual recommends planning and management of tourism so that the quality of life of the local community is improved and natural and cultural environments are protected.

como atividade educativa e sua integração como benefício a setores da sociedade.

A preocupação da **educação para o turismo** é importante alternativa de prevenção e superação dos impactos da atividade. Ela se destina aos *estratos da população a serem educados*, tais como turistas (Krippendorf, 1989, OMT, 1994), comunidade receptora (Castelli, 1990, Spinelli e Cobo, 1991, OMT, 1994), trade turístico (Spinelli e Cobo, 1991, OMT, 1994), governantes (ibidem), escolares (Spinelli e Cobo, 1991, EMBRATUR, 1993_{ab}), professores (OMT et al, 1995), profissionais (Ansarah, 1995); ao *sistema educativo turístico* (Campos, 1992, Sessa, 1995, Barreto, 1995) e a *aspectos da educação turística*, tal como a educação ambiental (Pellegrini Filho, 1993, Ruschmann, 1994, OMT, 1994, Paiva, 1995).

O **turismo como atividade educativa**, antes mesmo de ser concebido na escola com esse nome, já era tido como procedimento de ensino através da excursão. É referido por estudiosos de turismo porque, segundo eles tem papel educativo (Spinelli, 1973); converte-se em atividade cultural e educativa (Rebello, 1982); entusiasma a participação do aluno (Spinelli e Cobo, 1991); propicia a educação (Barreto, 1995); é tema globalizante de inúmeras matérias como geografia, história, matemática, etc. (Spinelli e Cobo, 1991, EMBRATUR, 1993_{ab}); e pode gerar centro educativo com atividades turísticas (Moratinos Iglesias, 1991).

São argumentos que estão incentivando a abordagem do turismo para a melhoria da qualidade do ensino. Através do conteúdo turístico, são promovidas aprendizagens de conhecimentos, atitudes e habilidades requeridas no convívio com a atividade. Numa visão macro educacional, o turismo se impõe como atividade educativa por ser uma força social emergente, objeto de teorias do conhecimento, ambiente para manifestação de teorias de aprendizagem, tema real na vida de muitas comunidades escolares, portanto de necessidade e de interesse local para estudo.

Uma terceira abordagem da educação e turismo é relativa aos **setores que estão se beneficiando da integração das duas disciplinas**, tais como hotelaria, segurança pública, comércio, organismos do meio ambiente, comunidade em geral, dentre outros. Estão motivando-se para mudanças comportamentais, buscando cursos, informações na imprensa ou promovendo campanhas educativas turísticas com apoios institucionais. Os apoios já são efeitos da valorização ou prestígio atual dos investimentos em educação turística. Trigo (1993) fala de um mercado promissor do turismo em conjunto com a educação e outras áreas.

Focuses of tourism education

The literature on tourism education allows the perception of three tendencies: education for tourism, tourism as an educational activity and the integration of tourism as a benefit to sectors of the society.

The concern of **education for tourism** is an important alternative means of preventing and overcoming the impacts of the activity. It is directed to the *strata of population that is to be educated*, such as tourists (Krippendorf, 1989; OMT, 1994), destinations (Castelli, 1990; Spinelli and Cobo, 1991; OMT, 1994), Government (Ibiden), students (Spinelli and Cobo, 1991; EMBRATUR, 1993_{ab}), teachers (OMT et al., 1995), professionals (Ansarah, 1995); to *the educative system of tourism* (Campos, 1992; Sessa, 1995; Barreto, 1995); and to *the aspects of tourism education*, such as environmental education (Pellegrini Filho, 1993; Ruschmann, 1994; OMT, 1984; Paiva, 1995).

Before it used this name, **tourism as an educational activity** was already known in schools as a teaching procedure, the excursion. This educational activity is discussed by scholars because, according to them, it has an educative role (Spinelli, 1973); it converts itself into a cultural and educational activity (Rebello, 1982); it stimulates the students' participation (Spinelli and Cobo, 1991); it propitiates education (Barreto, 1995); it is a globalizing theme of many disciplines, such as geography, history, mathematics, etc. (Spinelli and Cobo, 1991; EMBRATUR, 1993_{ab}); and it can generate educative centers with tourism activities (Moratino Iglesias, 1991).

These arguments are encouraging the approach of tourism in order to improve the quality of education. Knowledge, attitudes and skills required in the relationship with the activity are promoted by the tourism contents. From a macro educational view, tourism education is imposed as an educational activity, because it is an emerging social force, an object of knowledge theories, an environment for the manifestation of learning theories, actual theme in the life of many school communities, thus being a study of local necessity and interest.

The third approach of education and tourism is related to the **sectors that are benefiting from the integration of both disciplines**, such as hospitality, public security, commerce, organizations concerned with the environment, community in general, among others. These sectors are being motivated to change behavior, searching for information in courses and press, or promoting educative campaigns of tourism with the support of institutions. The support may be already considered as an effect of the current value or prestige of investments in tourism education.

Portanto, são duas matérias (educação e turismo), que geram influências entre si com repercussão nas instituições sociais.

Razões básicas para a oferta de educação turística

As razões básicas que justificam e tornam necessária a oferta de educação turística são a condição de transição e mudança, a expectativa regional sobre o turismo e a qualidade de vida da comunidade.

A **condição de transição e mudança** está sendo imperativa em locais turísticos. É preciso que as comunidades se conscientizem da importância do turismo e se eduquem para conviver, participar e ajudar para que se desenvolva com as finalidades de paz e de fonte de renda já preconizadas pela OMT (1994).

Os motivos diferentes para participar desta mudança passam por valores e força motivacional para a busca, seja por iniciativa pessoal, institucional ou por forças sócio-econômicas. As ofertas educacionais que encontram na comunidade precisam corresponder aos novos anseios para que a educação consiga ser fonte de reequilíbrio social nesse período de transição que vivemos no Brasil, de sistematização e municipalização do turismo.

A **expectativa regional sobre o turismo** justifica a educação turística após a idéia de transição e mudança se cristalizarem. As comunidades precisam reaprender o que fazer diante da nova realidade. Coexistem, assim, pessoas se educando informalmente com o turismo e/ou por meios não formais e formais.

Existem manifestações, na literatura atual, que depositam a esperança do desenvolvimento turístico na educação dos profissionais e das comunidades receptoras. Eis o depoimento de Castelli (1990, p.8): "... se não houver uma educação para o turismo, tanto para as pessoas que viajam como para aquelas que acolhem o turista, a catástrofe será inevitável" e de Spinelli e Cobo (1991, p.69): "*Es importante (...) educar 'para el turismo', como un derecho al que podemos acceder y una industria que crea innumerables fuentes de trabajo.*"

Entretanto, Rueda (1995) denuncia que na América Latina existe carência de programa de capacitação e de educação da comunidade que recebe. É preciso educar toda essa comunidade local sobre conflitos, valores e crenças. E, segundo Golub e Lipman (1996, p.iv), o "... grande desafio para a indústria, governo e educadores [é] proporcionar capacitação e educação que darão aos produtos de Viagens e Turismo na América Latina classe mundial de qualidade."

Trigo (1993) describes a promising tourism market in conjunction with education and other fields.

Consequently, these two subjects (education and tourism) generate influences between themselves, which have repercussions on social institutions.

Fundamental reasons for the offer of tourism education

The fundamental reasons that not only justify the offer of tourism education, but also make it necessary, are the conditions of transition and change, the regional expectations of tourism, and the community quality of life.

The **conditions of transition and change** are imperative to tourism destinations. It is necessary to provide the communities with an awareness of the importance of tourism and educate these communities to cohabit, participate and help tourism and tourists in order to progress, aiming for peace and a source of income, which were already highly recommended by the WTC (1994).

The different motives for participating in this change include values and motivational forces, whether by personal or institutional initiative, or by socio-economic forces. The educational offers found in the communities must correspond to the new anxiety of having education as a source of social rebalance needed during the transition period we are experiencing in Brazil, the period of systemization and municipalization of tourism.

The **regional expectation of tourism** justifies tourism education after the idea of transaction and change is crystallized. Communities need to relearn what to do when faced with the new reality. So, people educating themselves informally coexist with those using formal and non-formal means.

In the current literature, opinions pose the hope of tourism development on the education of professionals and of the communities of destinations. Castelli (1990, p.8) states: "... if there is no education towards tourism, both for those traveling and likewise for those receiving tourists, disaster will be unavoidable", and Spinelli and Cobo (1991, p.69) say that: "*Es importante (...) educar 'para el turismo', como un derecho al que podemos acceder y una industria que crea innumerables fuentes de trabajo.*"

However, Rueda (1995) brings to light that there is a lack of developmental and educational programs in Latin American destinations. It is necessary to educate all these local communities as far as conflicts, values and beliefs are concerned. And, according to Golub and Lipman (1996, p.iv), "the great challenge of industry, Government and educators is to offer skill development and

São depoimentos que evidenciam a educação turística como um importante aspecto a ser trabalhado para que possa colaborar na expectativa de desenvolvimento que existe na Indústria Turística e nas comunidades receptoras.

A educação turística, conseqüentemente, concorre para a melhoria da **qualidade de vida da população residente**. Faz parte do desenvolvimento turístico, a ponto dos programas de financiamento turístico estabelecerem como objetivo dentre outros, a melhoria da qualidade de vida da população brasileira (Keller, 1995). Portanto, a educação deve ser de qualidade, solidariedade, consciência e esperança. São ingredientes educativos que se aprende pela pedagogia da participação e que, a exemplo de Paulo Freire (1994), considera-se importante na felicidade de uma comunidade que convive e tem sua fonte de renda relacionada com o sonho dos turistas durante a permanência nas suas localidades.

As razões básicas servem para dizer que são imprescindíveis para justificar a educação turística, mas que, ao mesmo tempo podem somar-se a outras razões para requerer uma educação turística na comunidade.

Possibilidades pedagógicas de educação turística

As possibilidades pedagógicas são formas de fazer acontecer a educação turística, desde como a pessoa busca educar-se para satisfazer suas necessidades de integração no meio onde vive até as formas que a sociedade institucionalizou para que a integração no meio turístico ocorra ou pelo menos, para que seja incentivada e organizada. A saber:

- a educação formal tem possibilidade de formar consciências turísticas, mão-de-obra para os serviços turísticos e especialistas, através da escola ou com apoio de outras instituições que colaboram nos cursos e níveis oficiais de ensino no País;
- a educação não formal tem possibilidade de qualificar o pessoal que presta serviços turísticos e de conscientizar os estratos da comunidade para com a atividade. É intencional, organizada, porém ofertada por outras instituições que não a escola, embora possa estar ligada a ela, sem conferir grau de ensino oficial (Sarramona, 1992);
- a educação informal tem possibilidade de ser fonte educativa pela aprendizagem dos conceitos turísticos e atitudes corretas (pensamentos, sentimentos e ações), através da leitura, participação, observação, imitação do cotidiano, tanto como membro da comunidade receptora quanto em situação vivencial de turista. Produz efeito educativo informal porque no dizer de Trilla Bernet (1986), não foi explícita e especificamente destinada a educar.

education, which will provide Travel and Tourism products in Latin America with world class quality.”

These statements highlight tourism education as an important aspect that has to be worked on in order to meet with the expectations of development that exist in the Tourism Industry and destinations.

Consequently, tourism education contributes to the improvement of the **quality of life of local populations**. Tourism education is part of tourism development in such a way that programs of tourism funding are established with the aim of improving the Brazilian population's quality of life among other things (Keller, 1995). Therefore, education must have quality, solidarity, awareness and hope. These are educational components that are learnt through pedagogy of participation and that are considered important in the happiness of a community that lives on an income related to the dream of the tourists during their stay in such communities.

These basic reasons are indispensable to justify tourism education, but at the same time may be added to other reasons to demand tourism education in the community.

Pedagogical possibilities of tourism education

Pedagogical possibilities are the ways in which tourism education happens, from the way in which the person tries to educate himself in order to satisfy his necessities of integration in his environment to the ways in which the society institutionalized itself in order to make tourism integration happen, or at least to encourage and organize this tourism integration. Namely:

- formal education has the possibility of creating tourism awareness, labor-force for tourism services and specialists through schools or with the support of other institutions which contribute to courses and official levels of teaching in the country;
- non-formal education has the possibility of qualifying personnel to render tourism services and making the community strata aware of this activity. This is intentional, well-organized, but offered by institutions other than schools, although they may be related to schools, not providing official diplomas (Sarramona, 1992);
- informal education has the possibility of being an educative source through the learning of tourism concepts and suitable attitudes (thoughts, feelings and activities), through reading, participation, observation, imitation of daily routine, both as a member of the community and as a tourist. It causes an informal educative effect,

As formas de educação se revelam em possibilidades pedagógicas como formação superior, capacitação para serviços, conscientização turística, intervenção educativa e assimilação de comportamentos adequados.

A **formação superior de recursos humanos** é uma possibilidade de educação profissional científica. A quantidade de cursos superiores no Brasil é crescente (Rejowski, 1996). Como indicadores do perfil profissional requerido supõe-se engajamento e gestão em setor turístico; pesquisa e planejamento; formação de opinião na comunidade local e regional e colaboração com a educação turística formal, não formal e informal no município.

A **capacitação de mão-de-obra para a prestação de serviços turísticos** é uma alternativa pragmática e emergencial. Dá idéia de integração do cidadão na atividade econômica da localidade, desde sua iniciação para o trabalho no turismo até o exercício autorizado de uma das profissões como Comissário de Vôo (Ministério da Aeronáutica, 1995) e Guia de Turismo (EMBRATUR, 1994a).

Na nova Lei nº 9.394/96, Art. 36, o ensino médio poderá preparar para o exercício da profissão desde que atendida a formação geral e poderá habilitar profissionalmente no próprio estabelecimento ou em cooperação com instituições especializadas em educação profissional. Além do ensino médio, a grande possibilidade de capacitação para os serviços turísticos é a criação da modalidade denominada na Lei de Educação Profissional.

A **conscientização turística** é uma possibilidade inicial de participação. É requerida como apoio à integração da comunidade no novo perfil da localidade turística. Pode acontecer na educação formal, pelo desejo intencional da escola em formar personalidades turísticas; na educação não formal, pelo mesmo desejo intencional das demais instituições sociais e na educação informal, pela pedagogia do dar-se conta da importância do espírito turístico na comunidade.

A finalidade dos movimentos de conscientização turística no país tem sido conquistar uma cultura favorável ao desenvolvimento do turismo. São tentativas de aproximação da população receptora à realidade turística que os anima para que assumam o papel de sujeitos.

A **intervenção educativa** é uma possibilidade pedagógica, usada para resolver mudanças necessárias em determinada comunidade ou foco específico, com apoio de organismo especializado, geralmente a curto prazo. Está sendo requerida com ênfase na área do turismo, pois este tem se apresentado nas comunidades brasileiras como um novo paradigma de vida. Estão precisando educarem-se para esse reordenamento, seja através

which according to Trilla Bernet (1996) was not explicitly and specifically designed to educate.

The forms of education reveal themselves as pedagogical possibilities such as graduation, development of skills, tourism awareness, educative intervention and fitting behaviors.

The **higher education of human resources** is a possible outcome of scientific professional education. The number of graduation courses in Brazil is increasing (Rejowski, 1996). The directives of the required professional profile are engagement in and management of tourism; research and planning; opinion formation within the local and regional communities; and cooperation with formal, non-formal and informal tourism education within the municipality.

The **development of a skilled labor-force to render tourism services** is a pragmatic and imperative alternative. It has the idea of integration between the citizen and the economic activity, from his first contact with work in this area to his authorized exercise of a profession, such as a steward (Ministry of Aeronautics, 1995) or a tour guide (EMBRATUR, 1994a).

According to the new Law no. 9,394/96, article 36, lower secondary school may not only prepare the practice of the profession, provided that general training is fulfilled, but also render professional qualifications within the school itself or in cooperation with institutions specialized in professional education. The other great possibility of the development of skills to render tourism services is the creation of a modality termed Law of Professional Education.

Tourism awareness is an initial possible outcome of participation. This is required to support the integration of local community with the new profile of tourism destination. This awareness can happen in formal education via the intentional desire of the school in forming tourism personalities; in non-formal education via the same intentional desire of other social institutions; and in informal education via the pedagogy of becoming aware of the importance of the spirit of tourism in the community.

The tourism awareness manifestations across the country have been aiming at conquering a culture that favors the development of tourism. They are attempts to awaken the population of the destination to the tourism reality that encourage them to play the role of subjects.

Educative intervention is a pedagogical possibility used to solve the necessary changes in a specific community or focus, being supported by a specialized body, usually in short term. This is being emphatically required in the tourism sector, since it is presented in the Brazilian communities as a

de intervenção educativa de base doutrinária, informativa, mobilizatória, funcional ou estrutural.

Tecnicamente, são os diagnósticos que indicam a necessidade de mudança e a intervenção educativa passa a ser uma ação que viabiliza o prognóstico de melhoria.

A assimilação de comportamentos adequados é uma possibilidade pedagógica considerável, porque pode acontecer no meio social em que o cidadão interage, seja pela observação, participação em eventos turísticos, prática de turismo, manipulação de guias turísticos, residência em município turístico, etc. São acontecimentos que na realidade não têm objetivo de educar a comunidade, mas que, pelo seu envolvimento, podem desencadear um processo reflexivo sobre a importância da atividade, como comportar-se, que expectativas são possíveis na área e como defender o turismo.

Efeitos positivos da educação turística

Os efeitos positivos da educação turística são todos aqueles que se supõem como conseqüências positivas de se ter uma comunidade educada para a atividade no núcleo turístico. Derivam, por exemplo, das possibilidades pedagógicas locais de formar especialistas, capacitar mão-de-obra, conscientizar a comunidade, intervir em necessidades de mudanças e ser exemplo para imitação ou assimilação de comportamentos adequados, significando que a educação tem o quê fazer para contribuir no desenvolvimento turístico dos municípios brasileiros de potencial turístico.

Os efeitos objetivos da relação da educação e do turismo no município são a revitalização da educação no município, a concretização da ciência da educação, a afirmação dos processos de municipalização da educação e do turismo, o apoio da comunidade ao turismo sustentável.

A revitalização da educação municipal significa dar nova vida à educação. Se a educação é a busca da perfeição como diz Paulo Freire (1994) tem de acontecer num ambiente de vida, de ânimo, de contextualização histórica, de prazer, de felicidade. Revitalizar a educação local, agora pelo motivo do turismo, significa revisar a sua qualidade.

A concretização da ciência da educação significa fazê-la acontecer com a teoria educacional orientando a prática e esta sendo elemento de revisão da teoria (Schmied-Kowarzik, 1983). A educação turística será uma alternativa de concretizar a ciência da educação se for a desejada, se corresponder ao novo perfil do município, e, ao mesmo tempo, rever-se nessa mesma realidade como fonte de questionamento e de produção do saber.

new paradigm of life. They must be educated to the rearrangement, which can happen through the educative intervention of doctrinal, informative, mobilizing, functional or structural bases.

Technically, they are diagnoses, which show the necessity of change, and educative intervention becomes an activity that enables the prognosis of improvement.

The **assimilation of fitting behaviors** is a great pedagogical possibility because it may happen in the social environment where the citizen interacts through observation, participation in tourism events, tourism practice, manipulation of tourism guides, living in destinations, etc. These are occurrences that are not actually aimed at educating the community, but due to their involvement can cause a reflective process on the significance of the activity, such as how to behave, possible expectations in the field or how to defend tourism.

Positive effects of tourism education

The positive effects of tourism education are those that are assumed to be positive consequences of having a community educated towards the activity in the core destination. They are obtained, for example, from local pedagogical possibilities of training specialists, developing labor-force skills, making communities aware of tourism importance, intervening with the need for change and being an example of fitting behavior to be imitated or assimilated, meaning that education has a lot to contribute to tourism development of the Brazilian municipalities with tourism potential.

The objective effects of the relation between education and tourism within the municipality are the revitalization of education in the municipality, the accomplishment of educational science, the establishment of the processes of municipalization of education and tourism, the community support to sustainable tourism.

The **revitalization of municipal education** means new life to education. If education is the search for perfection, as Paulo Freire (1994) says, it has to happen in an environment full of life, vitality, historical contextualization, pleasure and happiness. To revitalize local education for tourism purposes is to revise its quality.

The **accomplishment of the educational science** means to make it happen with educational theory guiding practice, which is the element of theory review (Schmied-Kowarzik, 1983). Tourism education will be an alternative way of accomplishing the science of education, if it is wished, if it fits the new profile of the municipality and if it is simultaneously reviewed within this same reality as a source of research and knowledge.

A afirmação dos processos de municipalização da educação e do turismo, em andamento nos municípios brasileiros, pode ser um efeito positivo da promoção da educação turística na localidade. A educação turística ganha espaço e autonomia pela existência dos dois processos, mesmo em ritmos diferentes; e, confere ao município identidade local e inserção no espírito de globalização que vivemos, pois, mesmo sendo processos descentralizados, de trabalho com comunidades, sempre vão manter a referência estadual, regional, de nação e de mundialidade, justamente pela temática em que a educação é contextualizada - o turismo.

O processo de municipalização da educação é relativo à educação formal básica (com prioridade ao ensino fundamental). A educação turística seria um efeito positivo nesse grupo, pois a finalidade na nova Lei nº 9.394/96, é desenvolver o educando, assegurando-lhe a formação comum indispensável para o exercício da cidadania e fornecer-lhe meios para progredir no trabalho e em estudos posteriores, que serão mais prontamente alcançadas se a educação for contextualizada.

O apoio da comunidade ao turismo sustentável significa consciência crítica da comunidade sobre o turismo estar ou não sendo promovido sem prejuízo da condição turístico-ambiental futura; co-responsabilidade na exploração e usufruto do turismo e não do turista; cidadania e poder de produção, ciente dos impactos turísticos, efeitos multiplicadores e relações sociais que se abrem.

A educação como sistema local é uma atividade humana que tem em seu objeto (a educação), um estado de vida por inteiro. Precisa do apoio da comunidade e ser voltada ao turismo que é a realidade dos nossos municípios potenciais turísticos, do contrário, o educar-se passa a ser apenas uma possibilidade, dando lugar a frustrações, conflitos pessoais e sociais.

São argumentos da realidade turística e educacional brasileira que vêm sendo traduzidos em mapeamentos conceituais, especialmente a partir de 1994, a partir de uma viagem de estudos sobre educação turística, itinerante pelos 26 Estados Brasileiros e Distrito Federal, que culminou em 1996-1997, com o movimento de consulta aos 1563 municípios brasileiros de potencial turístico sobre um possível PMET no município, através de uma Medida de Opinião, configurando o próprio modelo.

PLANO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO TURÍSTICA - PMET

O PMET é a reunião dos argumentos que justificam sua importância e viabilidade em dois

The establishment of the processes of municipalization of education and tourism, which is currently happening in the Brazilian municipalities, may be a positive effect of the promotion of tourism education in the locality. Tourism education is gaining space and autonomy due to the existence of the two processes, even though they occur at different paces; and it provides the municipality with local identity and the spirit of globalization that we are currently living in since, even though it is a decentralized process of work with communities, it will always be a state, regional, national and world reference, which exists exactly due to the theme in which education is contextualized - tourism.

The process of municipalization of education is associated with basic formal education (giving priority to elementary schools). Tourism education would be a positive effect in this group, since the aim of the new Law no. 9,394/96 is to develop students, ensuring them the common training indispensable to citizenship and providing the means to develop their work and further studies, which will be readily reached if education is contextualized.

Community support to sustainable tourism means the critical awareness of the community about whether tourism is being promoted without prejudicing of tourism and the environment; co-responsibility in the exploration of and benefit from tourism and not tourists; citizenship; production power conscious of tourism impacts, multiplying factors and social relationships that may open up.

Education as a local system is a human activity that has as its subject (education) a life status as a whole. This needs the support of the community and must be geared towards tourism, which is the reality of our municipalities with tourism potential, otherwise our education becomes just a possibility, giving place to frustrations, personal and social conflicts.

These are arguments of tourism and educational realities in Brazil that have been translated into conceptual maps, particularly since 1994, with a study trip concerned with tourism education that traveled through 26 Brazilian states plus the Federal District, culminating in 1996-1997 with 1,563 Brazilian municipalities with tourism potential being questioned about a possible PMET in the municipality, through an Opinion Poll, configuring the actual model.

MUNICIPAL PLAN OF TOURISM EDUCATION - PMET

The PMET is the union of arguments that justifies its importance and viability in two models: a

modelos: uma doutrina, por ser a tradução do estado da arte e do senso comum no País e uma metodologia de envolvimento comunitário para sua elaboração.

PMET como doutrina no País

O PMET como doutrina no País é a linha orientadora das idéias e movimentos de educação turística que estão doutrinando o comportamento humano social brasileiro em torno da atividade do turismo. Estão implícitos ou explícitos valores, interesses coletivos e individuais, padrões de comportamento turístico aceitos, proibidos ou requeridos em cada comunidade. Segundo a pesquisa realizada para compor o PMET, revelam-se em seis campos doutrinários: tendências, justificativas, efeitos positivos, estratégias educacionais, senso comum no país e sistemas envolvidos.

A doutrina fomentada no PMET cumpre de forma integrada, além do ajustamento e desenvolvimento social, outras funções sociais (Della Torre, 1977) tais como:

- a estabilidade social, quando oportuniza que as pessoas passem a fazer bem as atividades de prestação de serviços turísticos, por exemplo, pelos ganhos em eficiência pela participação em cursos de capacitação de mão de obra;
- a ascensão social, quando oportuniza o alcance de *status* mais alto de acordo com a capacidade, por exemplo, pela participação em concursos, mediante o título de Bacharel em Turismo e/ou Hotelaria;
- o peneiramento social, quando uma outra possibilidade pedagógica oportuniza a distribuição ou redistribuição das pessoas em função da capacidade requerida em cada *status* da atividade como seleção de profissionais para o turismo mediante *curriculum vitae*, participação em treinamentos educativos, dentre outras formas;
- o controle social quando influencia o comportamento humano em função dos padrões vigentes de interação e organização social em torno da atividade turística, a exemplo dos empregos condicionados no mercado, à exigência de cursos de qualificação para a prestação de serviços turísticos específicos, tais como de garçon, emissor de bilhetes, camareira, etc. ou pela regulamentação oficial enquanto profissão, que é o caso de guia de turismo, etc.

Para o PMET poder ser um instrumento de doutrina emancipatória na vida das comunidades e não de adestramento, é importante que se veiculem, com maturidade, noções corretas dos indicadores que compõem o modelo doutrina, dentre outros que poderão surgir, tais como:

doctrine, because it is the translation of a state of art and a common sense in the country, and a methodology of community involvement for its elaboration.

PMET as a doctrine in the country

The PMET as a doctrine in the country is a guideline to ideas and movements of tourism education that are indoctrinating Brazilian social behavior around tourism activity. Values, collective or individual interests, patterns of tourism behaviors that may be accepted, rejected or required by each community, are implicit or explicit. According to research carried out to create the PMET, it reveals itself in six doctrinal fields: tendencies, justifications, positive effects, educational strategies, common sense within the country and involved systems.

The doctrine encouraged by the PMET completely fulfills the social adjustment and development, as well as other social functions (Della Torre, 1977) such as:

- social stability, when it entitles people to properly accomplish activities related to tourism services, such as the improvement of efficiency due to the participation in courses to develop labor-force;
- social ascension, when it enables a higher status, depending on the capacity of the person, which can be accomplished, for example, through the participation in courses, having a bachelor degree in tourism and hospitality;
- social selection, when another pedagogical possibility allows the distribution and redistribution of persons in terms of the required capacity in each status of the activity, such as selection of professionals using curriculum vitae, educational training, among other tools;
- social control, when it influences human behavior in terms of the current patterns of social interaction and organization around tourism activity, as is the case of employees conditioned to the market, to the demand for qualification courses in order to render specific tourism services, such as waitressing, agency, room service, etc., or through official legislation in accordance with the profession, which is the case of tourism guides, etc.

If the PMET is to be a tool for a doctrine of emancipation in the life of communities, and not a conditioning tool, it is important to maturely transmit the correct notions of the indicators that make up the doctrine model among others that may arise, such as:

- tendências da educação turística e quais caracterizam o núcleo em que vivem;
- justificativas à educação da comunidade para o turismo, com resgate dentre eles, das razões práticas que mais os animam em busca da educação turística;
- efeitos positivos da educação turística na comunidade, explorando com cada segmento, os que lhes dizem respeito e que correspondem à sua cultura;
- estratégias educacionais realistas para o desenvolvimento do PMET no núcleo, buscando a compreensão coletiva sobre as mais pertinentes e quais acreditam terem condições de participação efetiva para o sucesso das mesmas;
- planejadores ou responsáveis pelo PMET, buscando parcerias em todos os níveis;
- instituições para desenvolver o PMET, buscando a conquista de espaço e de associações dos diferentes segmentos, já que a educação turística é como o ar que se respira, isto é, todos precisam;
- atitudes de educação turística, valorizando aqueles pensamentos, sentimentos e ações que já se constituem um bem local;
- diretrizes do PMET, votando dentro da comunidade as que são prioritárias;
- ações do PMET, decidindo com a comunidade sobre aquelas de maior alcance para trabalhar a diretriz, bem como da viabilidade operacional;
- noções das formas de educação e de como o PMET poderia ser um incentivo;
- finalidade social da educação e qual a participação do PMET e dos sistemas municipais de educação e de turismo nessa missão.

São informações, tomadas de decisões, busca de adesões, etc. que se constituem nos próprios movimentos necessários à cristalização da doutrina de educação turística, necessária ao desencadeamento de um Plano Municipal de Educação Turística.

PMET como metodologia comunitária

O PMET como metodologia comunitária é uma orientação técnico-política em função da base doutrinária. É um ato solidário de dirigir os municípios e de instrumentalizá-los para conquistar moral e intelectualmente condições de lidar com a educação turística que lhe diz respeito. Revela-se uma técnica social capaz de influenciar o comportamento da população para ajustar-se segundo os padrões de desenvolvimento turístico sustentável para a localidade, portanto de controle social.

- tendencies for tourism education which characterize the center where they live;
- justifications for an education of the community geared towards tourism, rescuing practical reasons that are the most motivating in the demand for tourism education;
- positive effects of tourism education on the community, searching each segment in order to find which ones are related to them and correspond to their culture;
- realistic educational strategies to develop the PMET in the center, searching for a collective understanding about the most pertinent ones, which have the required conditions to effectively participate in the success of the strategies;
- PMET designers searching for partnerships at all social levels;
- institutions to develop the PMET, trying to conquer space and associations in different segments, since tourism education is like the air that we breathe, i.e., everyone needs it;
- attitudes of tourism education, emphasizing thoughts, feelings and activities that are already considered as a local feature;
- PMET directives, electing within the community those that are considered priority;
- actions of PMET, deciding with the community about those with a larger scope to work the directives, as well as those with an operational viability;
- notions concerning the ways of education and how to use the PMET as an encouragement;
- social aim of education and what is the participation of PMET and of tourism and educational municipal systems within this aim.

Information, decision making, search for association, etc. are the movements needed for the crystallization of the doctrine of tourism education, which are needed to induce the Municipal Plan of Tourism Education.

The PMET as a community methodology

The PMET as a community methodology is a technical-political orientation in function of the doctrinal basis. It is an understanding act of guiding inhabitants and providing them with the appropriate tools to achieve moral and intellectual skills to cope with tourism education. It is possible to perceive a social technique capable of influencing the behavior of the population in order to adjust themselves according to the developmental patterns for a sustainable tourism in the location, being thus considered as patterns of social control.

The PMET life cycle is divided into four stages: 1st, the stage of acceptance of the idea of the

O ciclo de vida do PMET é de quatro estágios: 1º, de aceitação da idéia do PMET; 2º, de preparação do PMET no município; 3º, de ativação do PMET e 4º, de desativação do PMET. O alcance dos estágios subsequentes é relativo ao quanto cada município irá internalizando a idéia e otimizando os procedimentos básicos e consecutivos de cada estágio. Portanto, o PMET adquire uma identidade em função de cada realidade considerada.

A retroalimentação do PMET deve resultar da leitura permanente do seu processo de ativação, através da pesquisa-ação, visando otimizar a vinculação à realidade, a participação na captação de informações e na tomada de decisões, o significado para a comunidade e a longevidade do Plano. É um processo circular de ação-reflexão-ação como um trabalho pedagógico permanente no município. As mudanças, adaptações, acréscimos de outras questões a serem consideradas e redimensionamentos que se fizerem necessários, são movimentos normais, pois de acordo com a justificativa de Thiollent (1986, p.75), os objetivos na pesquisa-ação "... são constantemente reafirmados e afinados no contato com as situações abertas ao diálogo com os interessados, na sua linguagem...".

Conforme o avanço em cada estágio, é imperativo que todos os trabalhos sejam cientificados, em documento-relatório, com a designação do conteúdo do estágio. A saber: 1º estágio (indicadores de aceitação do PMET); 2º estágio (diagnóstico e prognóstico da educação turística, soluções com base no guia de opções, PMET com programas e projetos de ação); 3º estágio (ativação do PMET); 4º Estágio (desativação e nova síntese).

CONCLUSÃO

Tal doutrina e metodologia acabam por ser um curso aberto de educação, e que é a forma mais legítima de todos participarem de uma coisa que é de direito e necessária a cada pessoa que vive em sociedade, isto é, pensar ou ajudar a pensar a sua educação, não deixando, pela omissão, que a responsabilidade seja somente das instituições educacionais.

A tendência no Brasil é que mais instituições, além da educacional, se responsabilizem pela educação turística. Em nível mundial, a OMT et al (1995) recomendam que passemos a formar inclusive educadores para o turismo, dando perspectivas futuras de que a educação turística em breve, será condição para o desenvolvimento social e por extensão, da atividade.

Caso os MBPT se apropriem e desenvolvam um PMET, ter-se-á nessas localidades um potencial turístico maximizado e com possibilidade de ser a educação da comunidade um diferencial da oferta turística local. Na verdade, é uma idéia que vem

PMET; 2nd, the stage of preparation of the PMET within the municipality; 3rd, the stage of activation of the PMET; and 4th, the deactivation of the PMET. The scope of the subsequent stages is related to how much of the idea will be internalized in each municipality and how much is optimizing the basic and consecutive procedures of each stage. Therefore, the PMET achieves an identity according to the reality that is being considered.

The feedback of the PMET has to result from the permanent reading of its activation process, through research and action, aiming to optimize the entailment with reality, the participation in information acquisition and decision making, the meaning to the community and the longevity of the plan. It is a circular process of action-reflection-action like permanent pedagogical work within the community. Changes, adaptations and new issues to be considered and re-dimensioned are normal movements, since according to Thiollent (1986, p.75), the research activity aims "... are constantly reassured and refined due to the contact with situations open to discussion among the interested, in their own language...".

As each stage advances, it is imperative that all works are reported in a document, with the designation of the content of the stage. Namely: 1st stage (indicators of PMET acceptance); 2nd stage (diagnosis and prognosis of tourism education, solutions based on a guide of options, PMET with action program and projects); 3rd stage (activation of PMET); 4th stage (deactivation and new synthesis).

CONCLUSION

Such doctrine and methodology are ultimately an open course of education, which is the most legitimate form of participation of everyone in something that is a right to and a necessity for each person living in a society, i.e., to think about their own education, without leaving the responsibility merely to educational institutions.

The tendency in Brazil is that more institutions, besides educational ones, are taking responsibility for tourism education. In a worldwide scope, WTC et al. (1995) recommend that we start to generate educators for the tourism field, providing future perspectives that tourism education will soon be a requirement for the social development, and consequently, for tourism activity development.

If Brazilian municipalities with tourism potential take over and develop a PMET, these localities will have a maximized tourism potential, with the possibility of having the community education as an attribute of the local tourism offer.

fazendo parte do seu contexto, desde a participação de sua opinião e que, de ora em diante, poderá ser ampliada.

O PMET é uma contribuição acadêmica que elevou a educação turística enquanto objeto de estudo. É um ato de reflexão sobre futuros investimentos em educação formal e não formal no município, com repercussão na educação informal. Tem a dimensão de Brasil. Acredita-se ter fomentado ou confirmada a idéia de educação turística nos municípios brasileiros de potencial turístico.

Indeed, this is an idea that has been included in its context since the participation of the opinion, and that, from now on, may be extended.

The PMET is an academic contribution that enhanced tourism education whilst being an object of study. It is an act of reflection on future investments in formal and non-formal education within the municipality that has repercussions on informal education. This has the dimension of Brazil. We believe we have induced or confirmed the idea of tourism education in Brazilian municipalities with tourism potential.

NOTAS

¹ Deliberação Normativa nº 329/94, contemplou 25% dos municípios brasileiros (EMBRATUR, 1994); Deliberação Normativa nº 348/95, contemplou 26% (EMBRATUR, 1995) e Deliberação Normativa nº 357/96, contemplou 31% (EMBRATUR, 1996).

² Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional nº 4.024/61 (Brasil, 1979)

³ Lei da Reforma do Ensino de 1º e 2º Graus, que reformou a Lei nº 4.024/61 no ensino fundamental e médio (ibidem).

NOTES

¹ Normative Resolution no. 329/94, which contemplated 25% of the Brazilian States (EMBRATUR, 1994); Normative Resolution no. 348/95, which contemplated 26% of the Brazilian States (EMBRATUR, 1995); and Normative Resolution no. 357/96, which contemplated 31% of the Brazilian States.

² Law of Policies and Basis of National Education no. 4,024/61 (Brazil, 1979).

³ Law of Education Reform of First and Second Grades, which reformed Law no. 4,024/61.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- ANSARAH, Marília Gomes dos Reis. Educação e formação do bacharel em turismo. **Turismo em Análise**. São Paulo, v.6, n.1, p.44-64, maio 1995.
- BARRETO, Margarita. **Manual de iniciação ao estudo do turismo**. Campinas, SP: Papyrus, 1995.
- BRASIL. **Legislação e normas do ensino de 2º grau**. Brasília: MEC, 1979.
- _____. **Constituição Brasileira 1988**. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 1988.
- _____. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. **Diário Oficial da República Federativa do Brasil**. Brasília, a.134, n.248, p.27833-27841, 23 dez. 1996.
- CAMPOS José Ruy Veloso. II Congresso Panamericano de Escolas de Hotelaria e Turismo sob a ótica de um participante. **Turismo em Análise**. São Paulo, v.3, n.2, p.52-60, nov. 1992.
- CASTELI, Geraldo. **Turismo: atividade marcante do século XX**. 2.ed. Caxias do Sul: EDUCS, 1990.
- DELLA TORRE, M.B.L. **O homem e a sociedade**. 6.ed. São Paulo: Nacional, 1977.
- DURHAM, Eunice Ribeiro. **A responsabilidade para com a educação**. Brasília: Ministério da Educação e do Desporto / Secretaria de Política Educacional, 1995.
- EMBRATUR. **Projeto conscientização e iniciação escolar para o turismo**. Rio de Janeiro: EMBRATUR-Rio, 1993_a.
- _____. **Iniciação escolar para o turismo**. Rio de Janeiro: EMBRATUR/SENAC, 1993_b, 2 v.
- _____. Deliberação Normativa nº 325, de 13 de janeiro de 1994. **Diário Oficial da União**. Brasília, 20 jan. 1994_a, Seção I, p.985.
- _____. Deliberação Normativa nº 329, de 06 de junho de 1994. Dispõe sobre a análise dos Roteiros de Informações Básicas para Identificação de Municípios Prioritários para o desenvolvimento do Turismo - RINTUR'S. Presidente: Flávio José de Almeida Coelho. **Diário Oficial da República Federativa do Brasil**. Brasília, 15 jun. 1994_b.
- _____. Deliberação Normativa nº 348, de 12 de julho de 1995. Dispõe sobre a atualização semestral da relação de municípios constantes da Deliberação Normativa - EMBRATUR nº. 329, de 6/6/94, através do RINTUR. Presidente: Caio Luiz de Carvalho. **Diário Oficial da República Federativa do Brasil**. Brasília, 14 jul. 1995. Sec.1, p.10444.
- _____. Deliberação Normativa nº 357, de 10 de janeiro de 1996. Dispõe sobre a atualização semestral da relação de municípios constantes da Deliberação Normativa - EMBRATUR nº 329, de 6/6/94, e Deliberação Normativa nº 348, de 12/7/95. Presidente: Caio Luiz de Carvalho. **Diário Oficial da República Federativa do Brasil**. Brasília, 15 jan. 1996. Sec.1, p.94.
- FREIRE, Paulo. **Educação e mudança**. 20.ed. Rio de Janeiro: Paz e terra, 1994.
- GOLUB, Harvey; LIPMAN, Geoffrey H. Apresentação. In: AMERICAN EXPRESS FOUNDATION. WORLD TRAVEL & TOURISM COUNCIL. **Jobs for the millennium**. New York, London, Vancouver: American Express Foundation; World Travel & Tourism Council, 1996.

- KELLER, Maria da Conceição. O programa nacional de financiamento ao turismo do BNDES. **Brasilturis**. Rio de Janeiro, a.15, n.331, p.11, out. 1995.
- KRIPPENDORF, Jost. **Sociologia do turismo**: para uma nova compreensão do lazer e das viagens. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1989.
- MICT/EMBRATUR. **Política nacional de turismo**: diretrizes, programas 1996 - 1999. Brasília, 1996.
- MINISTÉRIO DA AERONÁUTICA. Departamento de Aviação Civil. Instituto de Aviação Civil. **MMA 58-11**: manual de curso de comissário de voo. Brasília: MA, 1995.
- MORATINOS IGLESIAS, José. Turismo y educación. In: GARCÍA HOZ, Victor (Dir.). **Iniciativas sociales en educacion informal**. Madrid: Rialp, 1991.
- OMT. **Desenvolvimento de turismo sustentável**: manual para organizadores locais. Brasília-DF: MICT/SETS/EMBRATUR, 1994.
- _____. **Conceptos, definiciones y clasificaciones de las estadísticas de turismo**. Madrid, 1995.
- OMT *et al.* **Educando educadores en turismo**. Valência: OMT, 1995.
- PAIVA, Maria das Graças de Menezes V. **Sociologia do turismo**. Campinas, SP: Papirus, 1995.
- PELLEGRINI FILHO, Américo. **Ecologia, cultura e turismo**. Campinas, SP: Papirus, 1993.
- REBELLO, Sobek de Alcântara. **Teoria turística**. Brasília: Senado Federal, 1982.
- REJOWSKI, Mirian. **Entrevista concedida pela Coordenadora da Revista Turismo em Análise, Professora e Pesquisadora da Universidade de São Paulo, São Paulo**. Blumenau, 1º jun. 1996.
- RUEDA, Luis Gustavo Alvarez. El turismo en America Latina: perspectivas y el papel de las escuelas en la próxima década. In: CONGRESO BRASILEIRO DE DIRIGENTES DE ESCOLAS DE TURISMO E DE HOTELARIA (2.: 1995: São Paulo). **Conferência...** São Paulo: ABDETH, 12 a 15 set. 1995.
- RUSCHMANN, Doris van de Meene. **O planejamento do turismo e a proteção do meio ambiente**. São Paulo, 1994. Tese (Doutorado em Ciências da Comunicação) - Escola de Comunicação e Artes, Universidade de São Paulo.
- SANDER, Benno. Sistemas e anti-sistemas na educação brasileira. **Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos**. Brasília, n.177, p.335-370, maio/ago. 1993.
- SARRAMONA, Jaume (Ed.). **La educación no formal**. Barcelona: CEAC, 1992.
- SCHMIED-KOWARZIK, Wolfdietrich. **Pedagogia dialéctica**: de Aristóteles a Paulo Freire. São Paulo: Brasiliense, 1983.
- SESSA, Alberto. Políticas de formación de los recursos humanos. In: SEMINÁRIO INTERNACIONAL DE TURISMO E DESENVOLVIMENTO (1995: Canela - RS - BRASIL). **Anais ...** Caxias do Sul: Universidade de Caxias do Sul, 1995.
- SPINELLI, Sara M.; COBO, Lilia B. **El turismo va a la escuela**. Buenos Aires: Corregidor, 1991.
- SPINELLI, Sara M. **Naturaleza y esencia del turismo**. Buenos Aires: Instituto Superior de Turismo "Perito Moreno", 1973.
- THIOLLENT, Michel. **Metodologia da pesquisa-ação**. 3.ed. São Paulo: Cortez: Autores Associados, 1986.
- TRIGO, Luiz Gonzaga Godoi. **Turismo e qualidade**: tendências contemporâneas. Campinas: Papirus, 1993.
- TRILLA BERNET, Jaime. **La educación informal**. Barcelona: PPU, 1986.
- WOLF, Klaus, JURCZEK, Peter. **Geographie der Freizeit und des Tourismus**. Stuttgart: Ulmer, 1986.